

2090

**ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA): PROJETO DE EXTENSÃO E REORGANIZAÇÃO FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19**

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Thiago Peixoto da Motta, Lia Silva de Castilho, Rosa Núbia Vieira de Moura, Fabiana Vargas-ferreira, Fernanda Vargas Ferreira  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução: O projeto de extensão Abordagem Multidisciplinar em indivíduos com Transtorno de Espectro Autista (TEA) foi idealizado e está em execução desde 2019 com o propósito de prover atenção e assistência em saúde a crianças e a adolescentes com TEA. Além da Odontologia, há a participação de discentes e docentes das áreas de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Medicina e Psicologia com o intuito de ampliar o escopo. Objetivo: Promover ações de atenção e assistência à saúde de crianças e adolescentes com TEA bem como de seus familiares que envolvem práticas e educação em saúde. Método: Relato de experiência sobre os resultados do projeto de extensão, pré-pandemia e sua reorganização. Resultados: No contexto pré-pandemia, assistiram-se 15 famílias com ações de prevenção, promoção e educação em saúde. Das crianças e adolescentes avaliados, 71,5% eram do sexo masculino, faixa etária de 6 a 20 anos e predomínio de cor não branca. Quanto ao exame bucal, as prevalências de cárie dentária e de traumatismo dentário, foram, respectivamente, 57,1% e 28,6%. Adicionalmente, o projeto de extensão ganhou como destaque em evento institucional, prêmios e menções honrosas em eventos nacionais e internacionais. Diante da pandemia e a fim de amplificar o tema do projeto de extensão, em 2020 ele foi interligado ao Programa de Atenção Interdisciplinar ao Autismo (PRAIA). Além disso, foi criada sua página oficial no Instagram com postagens educativas e se elaboraram personagens com base no acrônimo AUTISMO (Alex, Umberto, Thaís, Isabela, Samuel, Mariana e Otávio) com a finalidade de gerar identificação pessoal e social. Estão em fase final as chamadas histórias sociais que objetivam nortear ações e comportamentos que possam auxiliar pessoas com TEA, assim como encontros virtuais com familiares/cuidadores e seminários síncronos que sinalizam o caráter de ensino e uma integração entre Graduação e Pós-graduação. Conclusão: A importância de se reorganizar a Extensão se faz essencial a fim de que sejam mantidas ações que fortaleçam a díade universidade-comunidade. Além disso, é fundamental a vivência da Extensão, sobretudo, pelo papel transformador que ela apresenta.

## OFTALMOLOGIA E OTORRINOLARINGOLOGIA

1125

**COLÍRIO DE PLASMA AUTÓLOGO RICO EM PLAQUETAS: EFEITOS CLÍNICOS E SEGURANÇA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS GRAVES DA SUPERFÍCIE OCULAR**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Diane Ruschel Marinho, Victória D'azevedo Silveira, Eduarda Correa Freitas, Claudete Ines Locatelli, Leonardo Leivas, Leo Sekine, Aline Moraes da Rosa, Almeri Marlene Balsan, Tiago Antonio Polo  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Objetivo: Avaliar os efeitos clínicos e a segurança do uso de Colírio de Plasma Autólogo Rico em Plaquetas (PRP) em defeitos epiteliais persistentes da córnea e olho seco resistentes à terapêutica convencional através da comparação com a utilização de Soro Autólogo (SA). Métodos: Foi realizado um estudo prospectivo longitudinal incluindo 28 olhos com doenças da superfície ocular refratárias à terapia convencional em acompanhamento no Serviço de Oftalmologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que já faziam uso de SA há mais de 6 meses. Foram analisados critérios subjetivos de melhora da sintomatologia por meio de um questionário validado na literatura ("Salisbury Eye Evaluation Questionnaire") e critérios clínicos objetivos através de exame oftalmológico incluindo avaliação do tempo de ruptura do filme lacrimal (BUT), coloração com fluoresceína da córnea, teste de Schirmer, coloração com Lisamina Verde e altura do menisco lacrimal. Estes critérios foram avaliados antes da troca do colírio e após 30 e 60 dias. Resultados: Os testes de fluoresceína e de lisamina verde

demonstraram menor intensidade de coloração com ambos os tratamentos em 30 e 60 dias. O teste de Schirmer mostrou-se estável ao longo do tempo com o uso de PRP e demonstrou piora com o uso de SA. BUT e menisco lacrimal não sofreram modificações ao longo do tempo com ambos os tratamentos. Os critérios subjetivos demonstraram melhora dos escores com o colírio de PRP em 30 e 60 dias, o que não se observou com o colírio de SA. Conclusão: Em 60 dias de tratamento, ambos os tratamentos demonstraram melhora similar nos padrões de coloração corneana e conjuntival. Os critérios subjetivos relatados pelos pacientes foram sensivelmente melhores com o uso de PRP em relação ao uso de SA. Acredita-se que, com maior tempo de seguimento, esta melhora será ainda mais evidente.

1391

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA DESCRITIVO - VIDEOAULAS EM MONITORIAS: ADAPTAÇÃO DO ENSINO PRÁTICO DA OFTALMOLOGIA EM UM CONTEXTO DE PANDEMIA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Arthur Dementshuk Lengler, Guilherme Meneguzzi Pagel, Pedro Kern Menna Barreto, Helena Messinger Pakter

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** A pandemia do Sars-CoV-2 afetou a organização humana em escala global, com impacto direto sobre a educação médica. Tal conjuntura exigiu que alunos e faculdades de Medicina se adaptassem a fim de mitigar os prejuízos em sua formação. A cadeira de Oftalmologia sofreu perda significativa, por se tratar de especialidade onde a prática é crucial para a compreensão do adequado uso de aparelhos e da sequência do exame oftalmológico. Nesse sentido, uma vez que não foram encontrados materiais em vídeo que contemplassem de modo satisfatório a abordagem prática dos atendimentos ambulatoriais, notou-se a necessidade de produzir, dentro da monitoria, um material complementar com esta temática. **Objetivo:** Complementar o ensino da Oftalmologia, com enfoque no exame e aparelhos oftalmológicos utilizados na especialidade, bem como aproximar os estudantes do aprendizado prático. **Metodologia:** Foram realizadas videoaulas abordando o exame oftalmológico. As cenas utilizadas na confecção foram gravadas no ambulatório de Oftalmologia do HCPA. Nelas, foram detalhadas as funcionalidades de cada equipamento, a maneira adequada de manuseá-los e as circunstâncias em que são utilizados, juntamente de uma breve explicação teórica sobre sua mecânica. Ao final, totalizaram-se cinco aulas que abrangeram os temas oftalmoscopia direta, oftalmoscopia indireta, biomicroscopia, tonometria e tomografia de coerência óptica. Cada videoaula foi orientada pela professora coordenadora do projeto, tanto nas gravações quanto na elaboração dos materiais. **Resultados observados:** Houve um entendimento, por parte dos alunos, de que ter o acesso às videoaulas foi positivo ao trazer o entendimento do exame oftalmológico de modo direto, sintético, lúdico e confiável. Nesse contexto, trouxe aos estudantes a sensação de terem desenvolvido um conhecimento mais apurado da prática, o que também propiciou uma compreensão e integração maior das informações ministradas na cadeira. **Conclusão:** contextos extraordinários exigem inovações em todos os contextos de ensino, e os monitores podem exercer papel chave nessa mudança. A produção de um material confiável e lúdico que enfatize noções mais práticas é bem-vindo aos olhos do estudante. Apesar de não suprir totalmente o presencial, possibilita um estudo ampliado e otimizado, que promove boas noções iniciais sobre o uso e aplicações dos aparelhos oftalmológicos, as quais podem ser aprofundadas em etapas posteriores do curso, como no internato.

2110

### **USO DE QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE PRÉ-OPERATÓRIA NA REGRESSÃO DE NEOPLASIA AVANÇADA DE LÍNGUA: UM RELATO DE CASO**

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Amanda Marin, Eduardo Esteves de Alcântara, Konrado Massing Deutsch, Vinícius Oliveira Nitz, Giuliana Beduschi, Nicole Cislighi Sartor, Jady Wroblewski Xavier, Letícia Rosetto Daudt, Maria Luiza Lopes Ilgenfritz, Nicole Ellen Lira, Lívia Gorgen Morsch, Luiza Cabreira Brust, Fernanda Chaves Amantea, Maurício Fontoura Ferrão, Gerson Schulz Maahs

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE